

Espanha e Portugal unem esforços para se **ADAPTAREM** às alterações climáticas



OBJETIVOS

1

Troca de informações

para enfrentar desafios, riscos e vulnerabilidades comuns

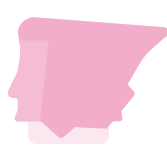
2

Identificação de prioridades

e ações comuns

ESPAÑA E PORTUGAL PARTILHAM

ÁREAS GEOGRÁFICAS



Península Ibérica



Macaronésia

VULNERABILIDADE SIGNIFICATIVA

EM RELAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, COM ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA AMBOS OS PAÍSES:



Biodiversidade



Áreas costeiras



Recursos hídricos



Ilhas do Mediterrâneo e Macaronésia

COMO

UNIMOS FORÇAS?

REUNIÕES ANUAIS

- Troca de informações sobre estratégias e planos de adaptação.
- Identificação de medidas de adaptação a serem desenvolvidas em conjunto.
- Reconhecimento das necessidades de coordenação entre as autoridades e os intervenientes ibéricos.



SEMINÁRIOS TÉCNICOS TEMÁTICOS

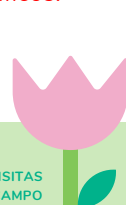
- Seminários transfronteiriços com técnicos, investigadores e representantes de ambos os países.
- Fóruns alargados realizados durante dois dias para partilhar e refletir sobre temas específicos.
- Estes seminários decorrem em Espanha e Portugal.



REFLEXÕES CONJUNTAS



APRESENTAÇÕES



VISITAS DE CAMPO

Conferência Ibérica **adaptes**

OBJETIVOS

- Partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas na adaptação às alterações climáticas entre Espanha e Portugal.
- Promover a transferência de conhecimentos para desenvolver políticas e práticas adaptativas.
- Aumentar a conscientização para a adaptação às alterações climáticas.
- Contribuir para a criação de redes de comunicação e trabalho.

A QUEM SE DIRIGE

- Técnicos da administração pública
- Investigadores, académicos e professores
- Setor privado
- ONGs
- Meios de comunicação
- Estudantes
- Público em geral.

ORGANIZAÇÃO

- **COMITÉ ORGANIZADOR:** elaborar o programa provisório, acordar as datas e o formato da conferência, gerir os pormenores logísticos iniciais, etc.
- **COMITÉ TÉCNICO:** desenvolver o programa final e propor oradores, assim como selecionar experiências de acordo com os objetivos estabelecidos para cada sessão temática.
- **SESSÕES TEMÁTICAS:** variadas e com a presença de coordenação, orador, disponibilização e ferramentas de colaboração e networking online (slido e Spatial Chat).
- **ORADORES** das mais diversas áreas (cientistas, profissionais de setores vulneráveis, representantes da administração pública, educadores, meios de comunicação, etc.).

1

A Conferência **#Adaptes CONSTITUIU UM PASSO FUNDAMENTAL** no caminho para o reforço da governação transnacional entre Espanha e Portugal.

2

As soluções e medidas de adaptação às alterações climáticas que foram propostas e discutidas durante a Conferência Ibérica são também uma **RESPOSTA ÀS CHAMADAS "FRONTEIRAS PLANETÁRIAS"**.

3

A adaptação às alterações climáticas é um campo de ação que **REQUER UMA VISÃO INTEGRAL DO TERRITÓRIO**.

4

A Península Ibérica e os grupos de ilhas da Macaronésia e Mediterrâneo de Espanha e Portugal são **VERDADEIROS LABORATÓRIOS** para o desenvolvimento de ferramentas e experiências de adaptação às alterações climáticas.

5

EVITAR A MÁ ADAPTAÇÃO é uma prioridade.

6

A importância de **DESENVOLVER AÇÕES CONJUNTAS ENTRE ESPANHA E PORTUGAL**, bem como o desenvolvimento de ferramentas de monitorização dos impactos das alterações climáticas.

7

As **SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA** são direcionadas como medidas multifuncionais de adaptação às alterações climáticas.

8

A incerteza é um aspeto inseparável das alterações climáticas que **OS NOVOS CONHECIMENTOS ESTÃO PROGRESSIVAMENTE A ESTREITAR**.

Conclusões

Com a contribuição do programa LIFE da União Europeia